

Editorial

A chamada de artigos sobre o tema violência feita pela Saúde e Sociedade resultou neste número que pode ser considerado uma amostra de temas e situações que vêm sendo pesquisadas sobre violência no campo da saúde pública. Está particularmente rico por vários fatores: complexidade da temática central, variabilidade das sub-temáticas presentes nos diferentes artigos, procedências distintas dos autores, entre outros.

Não cabe, neste editorial, tecer considerações sobre o multifacético e complexo problema da violência, o que coube ao editorial especial.

Gostaríamos apenas de sugerir, segundo os artigos, uma listagem dos agentes sociais que figuram como objeto de ações ou práticas violentas.

Temos então, numa listagem não exaustiva:

- juventudes
- mulheres em trabalho de parto, em casa, etc
- idosos
- homens, mulheres e crianças submetidos a violência sexual
- torcedores de futebol sujeitos e objetos de violência
- pessoas hospitalizadas
- crianças vítimas da mãe
- companheiras vítimas de companheiros

A violência, como sugere a listagem acima, é, também, uma relação entre sujeitos, imersos no mundo social e nas diversas culturas. Colocamos tal evidência como um problema para a reflexão do leitores.